

(1) A variação permissível de uma dimensão composta de dois ou mais componentes é a soma das tolerâncias dos componentes se as dimensões dos componentes forem indicadas.

(2) Quando uma tolerância for assimétrica, a tolerância simétrica é calculada considerando como dimensão nominal a média dos valores máximos e mínimos permitidos.

(3) Quando a espessura de uma parede de um vazio fechado não for cotada, o desvio permissível é o da coluna 3, aplicado a espessura média de parede (a espessura é a média das duas medidas tomadas)

(4) Em pontos situados a menos de 6,35 mm da base mais próxima, são aplicadas as tolerâncias da coluna 2.

(5) Adotam-se as seguintes tolerâncias em vazios fechados (perfis tubulares):

1) A tolerância para a largura é o valor indicado na coluna 4 para a altura.

2) A tolerância para a altura é o valor indicado na coluna 4 para a largura.

Em caso algum estas tolerâncias podem ser inferiores às dimensões metálicas correspondentes (coluna 2) .

Nota: - (G) Nos pontos situados a 5 mm ou menos do início da aba, aplica-se as tolerâncias na coluna 2.